

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta o que foi observado, percebe-se que com o avanço da pandemia da Covid-19, muitas pessoas foram impactadas. Contudo, houve o resgate de alguns hábitos que não era costumeiro até certo momento da vida da população.

O projeto se propôs a uma pesquisa virtual com o objetivo de compreender as formas de prevenção da Covid-19, os seus impactos na saúde devidos o descumprimento de tais medidas de prevenção e como o lugar interfere na saúde do indivíduo.

REFERÊNCIAS

FALKENBERG, M. B. Mendes, T. P. L. Moraes, E. P. de Souza, E. M. de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc. saúde coletiva vol.19 no.3 Rio de Janeiro Mar. 2014 Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013> > Acesso em: 21 de out. em 2020

LIMA, R. C. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Physis vol.30 no.2 Rio de Janeiro 2020 Epub July 24, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300214> > Acesso em: 27 de out. de 2020

NOGUEIRA, Helena. Os lugares e a saúde. Coimbra. Ed. Imprensa da Universidade de Coimbra. 2008. Cap. 5.

Organização Pan- Americana da Saúde.
Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19> >
Acesso em: 21 de out. de 2020

Secretaria de Estado da Saúde pública do Estado do Rio Grande do Norte. Disponível em:
<<https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/medidas/medidasdogoverno/> > Acesso em: 22 de out. de 2020

SILVA, Milena F. Conceição, Fabiana A. Leite, Maria. M. J. Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem. O Mundo da Saúde São Paulo: 2008: jan/mar 32(1): 47-55
Disponível em:
<http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/educacao_continuada.pdf > Acesso em: 21 de out. de 2020

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

V MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE



“EDUCAÇÃO EM SAÚDE (MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA SE PROTEGER DA COVID-19; RESGATE DOS PROTOCOLOS DA OMS, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DO GOVERNO DO ESTADO)”

AUTOR: José Vanderson S. de Melo (UFCG)

Campina Grande - PB
Novembro – 2020

INTRODUÇÃO

A educação em saúde tem como objetivo estimular a prevenção da saúde para que a população se proteja de forma adequada, e que todo esse estímulo traga benefícios no futuro. A educação em saúde trabalha com a promoção da saúde e o engajamento da população, pois dessa forma com este mesmo comprometimento será eficaz para todos, e a sua participação em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida é de suma importância para compreender melhor as ações educativas.

As medidas profiláticas contra a covid-19 é principalmente para compreender melhor o vírus, como ele afeta o ser humano, buscando identificar quais riscos à população corre, e com isso buscar a melhor forma de se prevenir, faz-se necessário a educação sanitária, identificação e tratamento dos doentes assintomáticos. A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China.

As formas de prevenção são simples, porém de grande importância, lavar as mãos com frequência, uso do álcool em gel, máscara de proteção e o distanciamento social, pois além de proteger-se de forma individual, haverá proteção de forma coletiva evitando um surto do vírus.

O lugar em que se insere a sociedade é muito complexo, e muitas vezes adoecem a própria população. É uma porção do “espaço” que interage

com as relações humanas e com o ambiente. O texto de Nogueira (2008, cap. 5) serve para compreender os processos e os seus mecanismos que geram e mantêm as variações em saúde.

O objetivo do presente trabalho é compreender a educação em saúde, procurando resgatar as medidas de proteção contra a Covid-19, buscando analisar o comportamento das pessoas nesse momento crítico, e identificando os tipos típicos de pessoas afetadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimentos metodológicos adotaram-se leitura referente ao tema sobre educação em saúde, e as medidas de prevenção contra a Covid-19.

Foi realizada uma pesquisa virtual com vizinhos e familiares por meio de um aplicativo de mensagem chamado “**whatsapp mensseger**” abordando as seguintes perguntas: Quais medidas de segurança os entrevistados estão tomando contra a Covid-19? E como elas estão se comportando diante desta pandemia?

Resgataram-se as medidas de prevenção da OMS (Organização Mundial da Saúde), e os órgãos municipais e estaduais de saúde.

RESULTADOS

Estes relatos foram coletados através de uma pesquisa virtual por aplicativo de mensagem (whatsapp), as pessoas que foram abordadas e questionadas

responderam às seguintes perguntas: como elas estavam lidando com o enfrentamento da pandemia da Covid-19, e quais as medidas de prevenção que elas estão tomando durante este período, seja dentro de casa ou fora dela? Então o que pôde ser observado é que as pessoas questionadas, responderam que fazem o uso da máscara facial, realiza a aplicação o álcool em gel, higienização das mãos, e por fim procuram viver o isolamento social como podem.

Apesar de terem vidas completamente distintas elas se encontram em vulnerabilidade, no caso de Carol ela precisa ter um cuidado dobrado, por existir a presença de idosos em sua casa, com relação a Augusto que é jovem e que de certa forma está mais seguro em comparação aos pais da Carol que são de risco.

Com relação à Claudia que é mãe, e Vanessa que também tem filhos as duas estão vulneráveis por saber que seus podem contrair o vírus. Embora as duas sejam mães, elas têm enfrentado a pandemia de forma diferente, enquanto a filha da Vanessa está de volta às aulas, a da Claudia não está saindo de sua residência, ou seja, não correndo risco.

Segundo Lima (2020), a pandemia da Covid-19 tem atravessado todo o tecido social, ou seja, o vírus não poupa nenhuma área da vida coletiva ou individual, com repercussões na esfera da saúde mental, e que o número de pessoas afetadas psicologicamente afetadas costuma ser muito maior do que as infectadas pelo próprio vírus.